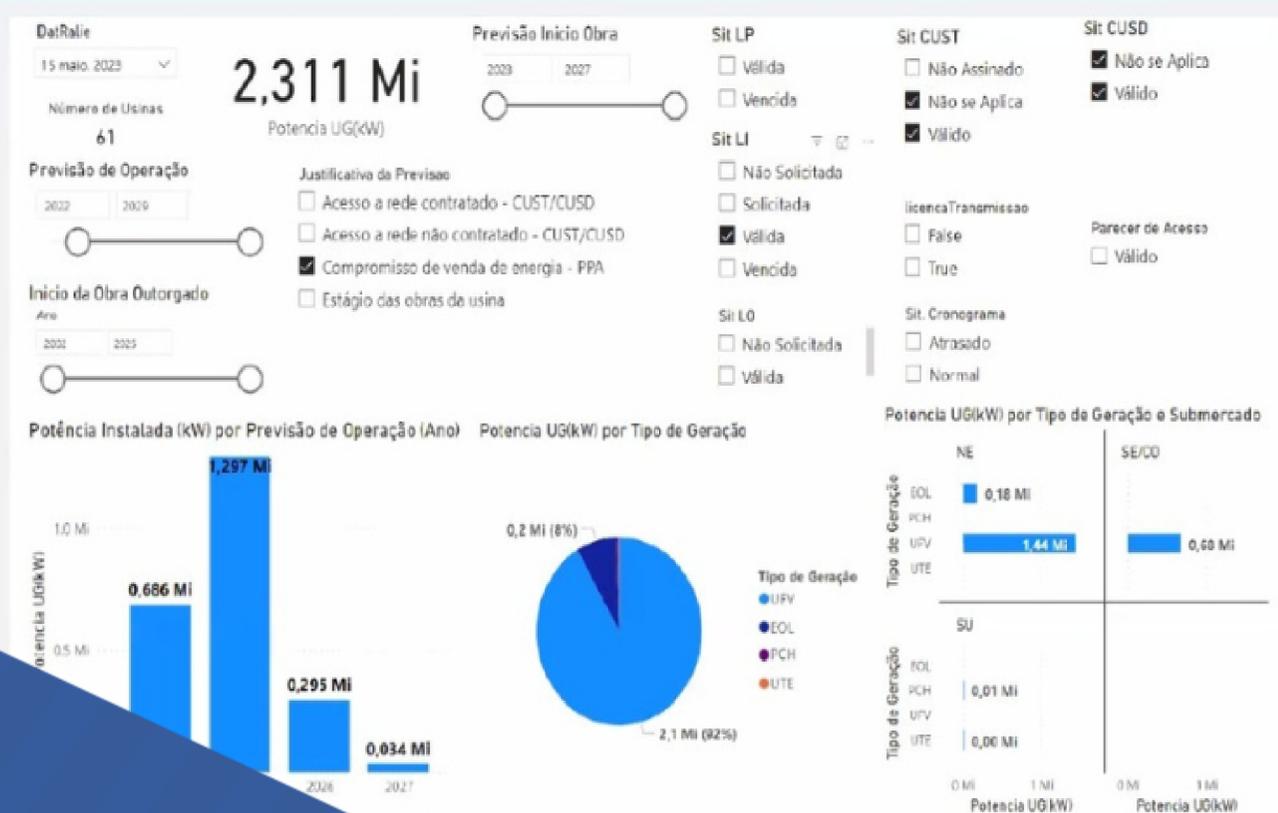




Proposta adicional CMSE



Proposta CPFL

Usinas que possuem CUST assinado e acesso a rede combinado com a emissão da Licença de Operação ou Instalação e % PPA

12 A 16 DE JUNHO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!

Evite a distribuição indevida ao público externo.



ABRACEEL

Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

03

Conselho de Administração avalia ações para cumprimento das metas de 2023

06

Abraceel se reúne com SGM para discutir monitoramento prudencial de mercado

09

Grupo Técnico discute impactos da representação de usinas do ACL sem obras

12

Abraceel na Mídia

13

Curtas

22

E o Congresso?

24

Próxima Semana

Conselho de Administração avalia ações para cumprimento das metas de 2023

Matéria em 1 minuto:

- Das 40 ações previstas nas quatro bandeiras da Abraceel, 4 foram concluídas, 26 estão em andamento e 10 ainda não foram iniciadas;

- Em entrevista, Ministro do MME diz que pretende “acelerar o processo de abertura às classes de consumo de média e baixa tensão”, e que o momento ideal é o processo de renovação das concessões das distribuidoras, em linha com o defendido pela Associação;

- Missão da Abraceel ao Texas (EUA) está prevista para ocorrer no fim de setembro com o objetivo de conhecer o funcionamento e desafios do mercado de energia local, já liberalizado.

O Conselho de Administração da Abraceel, reunido no dia 15.06, avaliou as informações da execução orçamentária e do plano de ação para cumprimento das metas listadas no último planejamento estratégico da Associação.

Após as boas-vindas do Presidente do Conselho de Administração, Alessandro de Brito Cunha, o Presidente-Executivo, Rodrigo Ferreira, explicou as informações da execução orçamentária e perspectiva de receitas e despesas até o fim do ano.

Em seguida, passou à evolução do plano de ação para o cumprimento das metas listadas pelas empresas associadas no último planejamento estratégico. Os conselheiros e associadas presentes foram informados que as atividades estão evoluindo dentro do previsto. No total, são 40 ações previstas para atingir metas nas quatro bandeiras da Abraceel, das quais 4 foram concluídas, 26 estão em andamento e 10 ainda não foram iniciadas. Na reunião presencial do Conselho em agosto, prevista para ocorrer em Goiânia, haverá uma avaliação ação por ação, mais detalhada.

Para cumprir uma das principais metas da Abraceel no ano, que é facilitar o processo de migração, foi relatado o iminente lançamento do canal Fale Aqui!, em fase de contribuição no Grupo Técnico, para que as associadas possam informar, de forma estruturada, casos concretos de dificuldades dos consumidores para migrar ao mercado livre de energia. A iniciativa também foi

bem-recebida pela Aneel, que já foi informada sobre os principais aspectos.

Além disso, Rodrigo Ferreira lembrou que a Abraceel está atuando de forma tempestiva na interlocução com a agência reguladora para buscar esclarecimentos e solução para as dificuldades enfrentadas pelos consumidores, o que foi elogiado.

Processo de renovação das distribuidoras tratara de abertura do mercado, diz ministro

Ao relatar as principais iniciativas da Diretoria Executiva, Rodrigo Ferreira informou que o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, concedeu [entrevista ao jornal Valor Econômico](#) em que, entre vários pontos, comentou que o MME pretende “acelerar o processo de abertura do mercado livre” e que “o benefício de poder escolher de quem comprar energia elétrica deve ser estendido logo às classes de consumo de média e baixa tensão, que incluem famílias de classe média e pequenas e médias empresas”, pontuando que o “momento ideal para fomentar a mudança” é o processo de renovação das concessões das distribuidoras, em linha com o pleiteado pela Abraceel em reunião com o Ministro. Silveira ainda ressaltou que o investimento na modernização de equipamentos e a instalação de medidores inteligentes “pode entrar como exigência para fazer a adesão”.

O Presidente-Executivo da Abraceel explicou aos conselheiros que o estudo da Associação que mostra o potencial de redução da conta de energia para os consumidores do Grupo B, incluindo baixa renda e classe média, apresentado ao Ministro Alexandre Silveira em audiência realizada no dia 30.05, foi compreendido e bem recebido naquela ocasião, sendo uma forma isonômica de fornecer oportunidade de energia mais barata a todos os brasileiros ([ver matéria na edição do Relatório Semanal - 29.05 a 02.06](#)). Os mesmos dados e argumentos foram apresentados em audiências posteriores promovidas com autoridades públicas dos Ministérios da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio e Serviços.

Abraceel avalia posicionamento sobre emendas de MMGD em programa habitacional

Um ponto destacado na reunião foi a recente aprovação da MP 1.162/2023 no Congresso Nacional, que recriou o programa habitacional Minha Casa Minha Vida. Emendas de incentivo à MMGD vão prejudicar ainda mais a eficiência do mercado de energia na medi-

da em que criam mais subsídios e reservas de mercado.

Uma das emendas determina que a produção excedente de energia solar das residências do programa habitacional seja compulsoriamente comprada pela distribuidora pelo VRE (valor anual de referência específico), atualmente por volta de R\$ 600, aumentando a possibilidade de sobrecontratação.

A outra exclui a necessidade de licitação para compra de créditos de energia de unidades beneficiárias do programa habitacional por entidades públicas. A Abraceel estuda em conjunto com outras associações posicionamento sobre as medidas, que seguem para sanção do Presidente da República.

Missão internacional ao Texas prevista para fim de setembro

Por fim, Frederico Rodrigues, Vice-Presidente Executivo, explicou o atual estágio de preparação da missão internacional que a Abraceel planeja para o Texas (EUA) no fim de setembro. A expectativa é visitar empresas e instituições públicas e privadas para troca de experiências e conhecimento sobre o funcionamento e os desafios do mercado de energia local.

Foram realizadas reuniões com a Amcham, em busca de proposta para suporte logístico, com empresas associadas com escritórios no Texas, para discussão de visitas e apresentações, e com a Embaixada dos EUA. A ideia é formar um grupo de até 40 pessoas, entre associados e autoridades públicas e políticas.

A [apresentação realizada](#) no encontro está disponível na área restrita do associado.

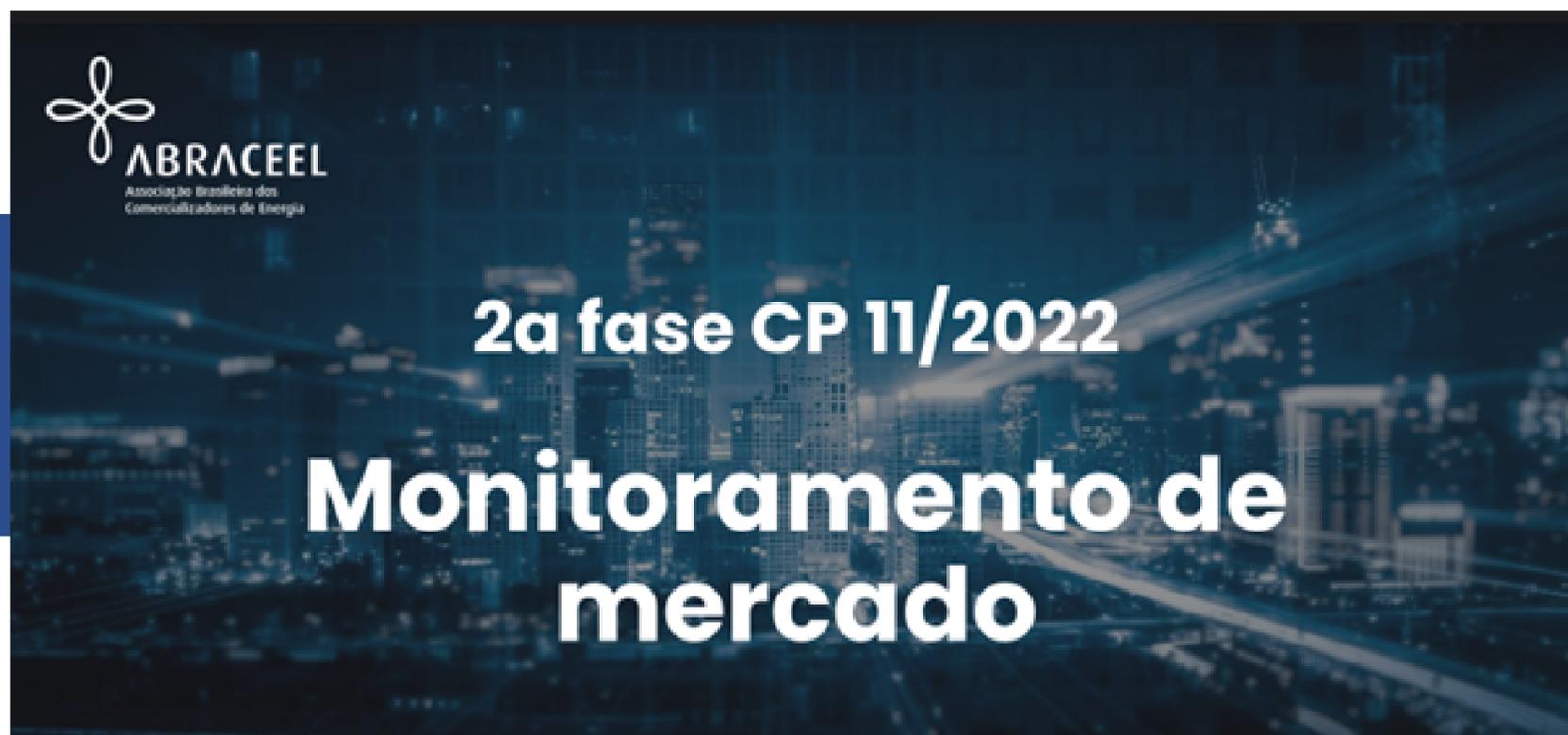
Abraceel se reúne com SGM para discutir monitoramento prudencial de mercado

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel ponderou que as informações sobre as cinco maiores contrapartes e a exposição em reais não servem para cálculo do fator de alavancagem e não têm finalidade clara para o processo de monitoramento, demonstrando preocupação também com o sigilo e a governança das informações. A Aneel irá verificar com a CCEE a necessidade de tal informação;

- SGM demonstrou dúvida sobre a exclusão dos consumidores de menor porte no monitoramento e sugeriu que haja a divulgação de mais indicadores para avaliar o risco sistêmico do mercado, tendo a Abraceel ponderado que esse item requer maior debate;

- Aneel defendeu maior flexibilidade do manual de monitoramento prudencial durante o período sombra.



No dia 15.06 a Abraceel se reuniu com o Superintendente de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica, Alessandro Cantarino, e sua equipe para discutir sobre sua contribuição e mapeamento da segunda fase da Consulta Pública 11/2022 da Aneel, sobre o monitoramento prudencial do mercado de energia elétrica.

A Abraceel iniciou a reunião expondo os dois principais fatores que constam como informações a serem disponibilizadas pelos agentes, mas que ainda não têm uma finalidade clara para o processo de monitoramento, que são a disponibilização das cinco maiores contrapartes de cada agente e suas exposições em

reais. Além disso, também não há clareza sobre o que seria esse critério de maior contraparte, haja vista a possibilidade de se fazer referência em reais ou MWh. Cantarino afirmou que a Aneel irá verificar esse ponto com a CCEE.

Em seguida, a Abraceel sugeriu flexibilizar a exigência de monitorar os consumidores de menor porte, uma vez que o risco que eles apresentam ao mercado seria apenas o seu próprio consumo. Sobre isso, a SGM questionou se isso seria prudente, pois um número muito grande de agentes não seria monitorado. Em resposta, a Associação argumentou que o mais importante é analisar o risco sistêmico que o agente poderia imputar ao mercado, não o risco individual de cada um, e que o custo associado a monitorar a quantidade de consumidores de pequeno porte atualmente não justificaria o benefício de fazê-lo.

Embora a SGM tenha ponderado que o custo de operacionalização de um processo não pode ser considerado como fator limitante para implementá-lo, foi consenso que esse procedimento para consumidores de pequeno porte poderia ser feito de uma forma diferente dos demais a fim de viabilizá-lo, contando com auditorias próprias ou afins. Otávio Rodrigues, Gerente de Regulação do Mercado, disse acreditar que o monitoramento dos pequenos consumidores seria a base para a revisão das regras de aporte de garantias financeiras.

A Associação deu seguimento à reunião informando ser necessário que os agentes tenham acesso ao sistema utilizado pela CCEE para fazer o cálculo do fator de alavancagem, para que seja possível realizar simulações por parte dos agentes, pois da maneira que está proposto atualmente não há possibilidade de reprodutibilidade do monitoramento por parte dos agentes.

Sobre o fator de alavancagem em si, a Abraceel expôs que, segundo os estudos e simulações conduzidos pela Volt Robotics e pela própria experiência do mercado, um número aceitável para esse parâmetro só seria definido no período sombra. A SGM sugeriu que, além desse indicador individual para cada agente, também fosse atribuído outro indicador para o mercado como um todo para se ter um melhor monitoramento do risco sistêmico.

Em seguida, a Abraceel externou sua preocupação quanto à periodicidade que o patrimônio líquido será verificado, pois a perio-

dicidade anual pode não refletir a posição real dos agentes e talvez o aceite de uma declaração contábil trimestral seja oportuna. A Aneel ponderou que também é necessário que haja uma padronização da contabilização do balanço de cada empresa, pois hoje isso varia de acordo com cada agente.

Continuando, a Associação pontuou que é necessário que haja uma compatibilização do manual com o que constará na REN, tendo o adendo da Aneel de que o manual pode ser mais flexível durante o período sombra para que alterações necessárias nos parâmetros do monitoramento possam ser feitas sem a necessidade de intervenção da Aneel, assegurando maior celeridade ao processo.

Por fim, tendo em mente que o período sombra acontecerá em uma época em que se espera baixa volatilidade de preços, a Abraceel destacou a importância de que sejam feitos backtests para outros períodos e que seja criado um comitê específico para essa função, com participação dos agentes, tendo o respaldo da Aneel para tal.

A apresentação realizada na reunião pode ser lida na íntegra na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Apresentações Exclusivas”.

Grupo Técnico discute impactos da representação de usinas do ACL sem obras

Matéria em 1 minuto:

- Associadas defendem critérios mais rígidos para consideração nos modelos de usinas do ACL sem obras;
- Em prol da transparência e para facilitar a compreensão do mercado, Abraceel solicitará a realização de workshop para explicar a metodologia e operacionalização dos cálculos;
- Associação enviará carta ao CMSE com o posicionamento, cuja minuta circulará em breve para contribuições do Grupo Técnico.

No dia 13.06 o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a consideração das usinas do ACL sem obras iniciadas no bloco de ofertas do PMO. Estiveram presentes cerca de 160 participantes, representando as empresas associadas.



O encontro do GT foi organizado após reunião com a associada CPFL, que expôs preocupação com critérios utilizados para representação de usinas do ACL sem obras nos modelos computacionais. Segundo critérios propostos pela Aneel, para serem consideradas nos modelos, as usinas do ACL sem obras devem ter PPA ou CUST assinado, e ter obtido Licença de Operação ou de Instalação. Em reunião realizada no dia 03.05, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) propôs a análise de outro critério, em que as usinas deveriam ter tanto o PPA quanto o CUST para serem representadas nos modelos.

Adicionalmente à proposta do CMSE, a CPFL propôs que seja levada em consideração uma porcentagem mínima do PPA em relação ao valor total da sua garantia física para que a usina seja considerada. Sobre o PPA, as associadas manifestaram preocupação quanto à veracidade das informações, já que elas são declaradas pelo agente, concluindo que devem ser tomadas medidas adicionais para garantir que sejam auditáveis.

Os participantes do GT concordaram que os critérios apresentados pela Aneel não são bons indicativos da viabilidade das usinas serem, de fato, construídas e entrarem em operação, lembrando ainda que tais critérios foram propostos numa conjuntura muito diferente da que está sendo vivenciada atualmente, tendo sido citado inclusive o processo de anistia dos CUSTs. Assim, o GT concordou com a proposta da associada CPFL.

Além disso, foi comentado que não é possível chegar exatamente aos resultados divulgados no “processo sombra”, sendo que é preciso dar mais “reprodutibilidade” aos filtros que são utilizados. Os representantes das associadas concordaram então quanto à necessidade de promover workshop para apresentar a metodologia e operacionalização dos cálculos.

A Abraceel enviará carta ao CMSE, na qual incluirá as preocupações externadas pelas associadas e a proposta acordada para os critérios de representação das usinas. Em breve, uma minuta do documento será encaminhada ao Grupo Técnico para colher contribuições.

A apresentação realizada na reunião pode ser lida na área restrita do [site](#) da Abraceel.

CMSE discute representação nos modelos das usinas do ACL sem obras iniciadas

No dia 14.06, o CMSE realizou reunião e a Aneel apresentou a previsão de expansão da capacidade instalada de geração de energia elétrica, considerando os panoramas de sensibilidade para as usinas do ACL sem obras iniciadas. Os panoramas consideram as usinas com contratos assinados de compra e venda de energia de longo prazo (PPA) e CUST, em linha com a proposta sugerida pelo mesmo Comitê em 03.05, e pela Abraceel, que têm algumas sugestões adicionais (veja a matéria “Grupo Técnico discute impactos da representação de usinas do ACL sem obras”). Segundo a Aneel, com essa proposta, haveria a agregação de aproximadamente 2,5 GW de capacidade instalada em relação ao PMO vigente. A próxima reunião do CMSE está agendada para 05.07, quando há possibilidade de deliberação sobre o tema.

ABRACEEL NA MÍDIA



Conta de luz ficará mais barata com mercado livre de energia elétrica

Fonte: Correio Braziliense

[Acesse aqui](#)



Conta de luz ficará mais barata com mercado livre de energia elétrica

Fonte: Estado de Minas

[Acesse aqui](#)

CURTAS

Aberta consulta pública para discutir aprimoramentos nas metodologias da CPAMP

Foi publicada no dia 16.06, no [Diário Oficial da União](#), a abertura de consulta pública MME sobre as propostas de alterações metodológicas feitas pela CPAMP para o Ciclo 2022/2023, para implementação em janeiro de 2024. Os documentos estarão disponíveis no [site](#) do Ministério, Portal de Consultas Públicas. As contribuições poderão ser enviadas até 19.07. A Abraceel irá agendar reunião do Grupo Técnico em breve para discutir o tema.

SGM/Aneel atenta às migrações decorrentes da Portaria MME 50/22

A Superintendência de Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado de Energia Elétrica (SGM) da Aneel emitiu ofício solicitando às distribuidoras o envio mensal de dados dos processos de migração em andamento para 2024. O objetivo é subsidiar os estudos em andamento e mitigar eventuais intercorrências quando da abertura ancorada na Portaria MME 50 – a Abraceel vem discutindo o assunto com o regulador e considera muito positiva a atuação da SGM atenta ao assunto. O primeiro envio pelas distribuidoras será em 30.06. Por fim, foi indicado que as adaptações pertinentes na regulamentação vigente serão discutidas no âmbito de Consulta Pública, em fase de instrução para deliberação da Diretoria. O ofício pode ser lido na íntegra no [link](#).

Aneel abre CP para regulamentar fim dos descontos da TUST/D

Na reunião de Diretoria da Aneel realizada no dia 13.06, foi deliberada a abertura da Consulta Pública 20/2023, com o objetivo de regulamentar o término dos descontos na TUST/D para fontes incentivadas de que trata a Lei 14.120/2021. A proposta da SGM explicita procedimentos operacionais para alguns pontos da lei, por exemplo, dispositivos que tratam dos descontos que “serão válidos enquanto os empreendimentos se mantiverem em operação, mas não poderão ser transferidos a terceiros”. Nesse aspecto, a área técnica entende que a alteração da composição societária da empresa outorgada estaria permitida, mas a transferência de titularidade da outorga não. Já para os empreendimentos com

potência menor ou igual a 5.000 kW, a área técnica se baseou no Parecer da Procuradoria Federal junto à Aneel 77/2021, em que os descontos permaneceriam aplicáveis. Como são empreendimentos que têm registro, e não outorga, como menciona a lei, não caberia à Aneel restringir o que a legislação permite. Existiria um risco de fragmentação de grandes empreendimentos em outros menores para observar os descontos, mas a área técnica entende que, nesses casos, cabe atuação da Aneel em fiscalização para prevenção. Os diretores da Agência discutiram abrir a consulta pública com a sugestão de que empreendimentos hidráulicos menores que 30 MW também tenham um prazo para entrar em operação, a exemplo dos 48 meses previstos para as demais fontes. Alguns diretores opiaram que a intenção da lei seria justamente para limitar os descontos no tempo. A CP 20/2023 recebe contribuições por 45 dias, até 31.07.

Abraceel questiona prazos para a classificação dos comercializadores adiada para 31 de dezembro

A Abraceel enviou, em correspondência à SGM/Aneel com cópia para a CCEE, considerações sobre os novos processos de classificação e manutenção de comercializadores. A Associação sugeriu que a Câmara emita comunicado com detalhes sobre os prazos relacionados à classificação “excepcional” que ocorrerá em dezembro deste ano, além de propor que os prazos reflitam aqueles que já estão estabelecidos nos Procedimentos de Comercialização que se referem a abril, mas com a referência de dezembro/2023. A Abraceel também indaga a necessidade de o comercializador tipo 1 comprovar tanto o patrimônio líquido de R\$ 10 milhões no processo de classificação quanto o capital social de R\$ 2 milhões no processo de manutenção. É oportuno também esclarecer qual o rito do processo de alteração de controle societário na Aneel, indicando as responsabilidades das Superintendências envolvidas, além de apontar quais são o ato regulatório e o prazo para validar esse processo. A íntegra do documento está disponível na área restrita do site da Associação, seção “Cartas Abraceel”.



Última chamada! Abraceel promove painel inédito sobre ACL e hidrogênio

No dia 20 de junho, das 15h às 16h30, no Rio de Janeiro, a Abraceel organizará um painel exclusivo e gratuito para discutir um tema inédito, mas essencial: o papel do mercado livre e do comercializador de energia no desenvolvimento da indústria do hidrogênio no Brasil. O painel integra o H2 Hydrogen Expo, evento que reúne especialistas para discutir sobre tecnologias, equipamentos e soluções para a cadeia produtiva do hidrogênio e descarbonização. O painel organizado pela Abraceel contará com a presença de Bernardo Sicsú (Abraceel), Felipe Toledo (McKinsey), Priscila Lino (Auren Energia), Sérgio Azevedo (Hydro Energia) e Marcel Haratz (Comerc). Para se inscrever no H2 Hydrogen Expo, acesse [aqui](#) e para assistir o painel gratuito organizado pela Abraceel e visitar a exposição, inscreva-se na categoria “Visita Expo Gratuito”.

PAINEL ABRACEEL

O PAPEL DO MERCADO LIVRE E DO COMERCIALIZADOR DE ENERGIA NA INDÚSTRIA DO HIDROGÊNIO

PARTICIPANTES

FELIPE TOLEDO - MCKINSEY
SERGIO AZEVEDO - HYDRO ENERGIA
PRISCILA LINO - AUREN ENERGIA
MARCEL HARATZ - COMERC EFICIÊNCIA

MEDIADOR

BERNARDO SICSÚ
 Vice-Presidente de Estratégia e Comunicação da Abraceel



INSCRIÇÕES ABERTAS
 MAIS INFORMAÇÕES NO SITE

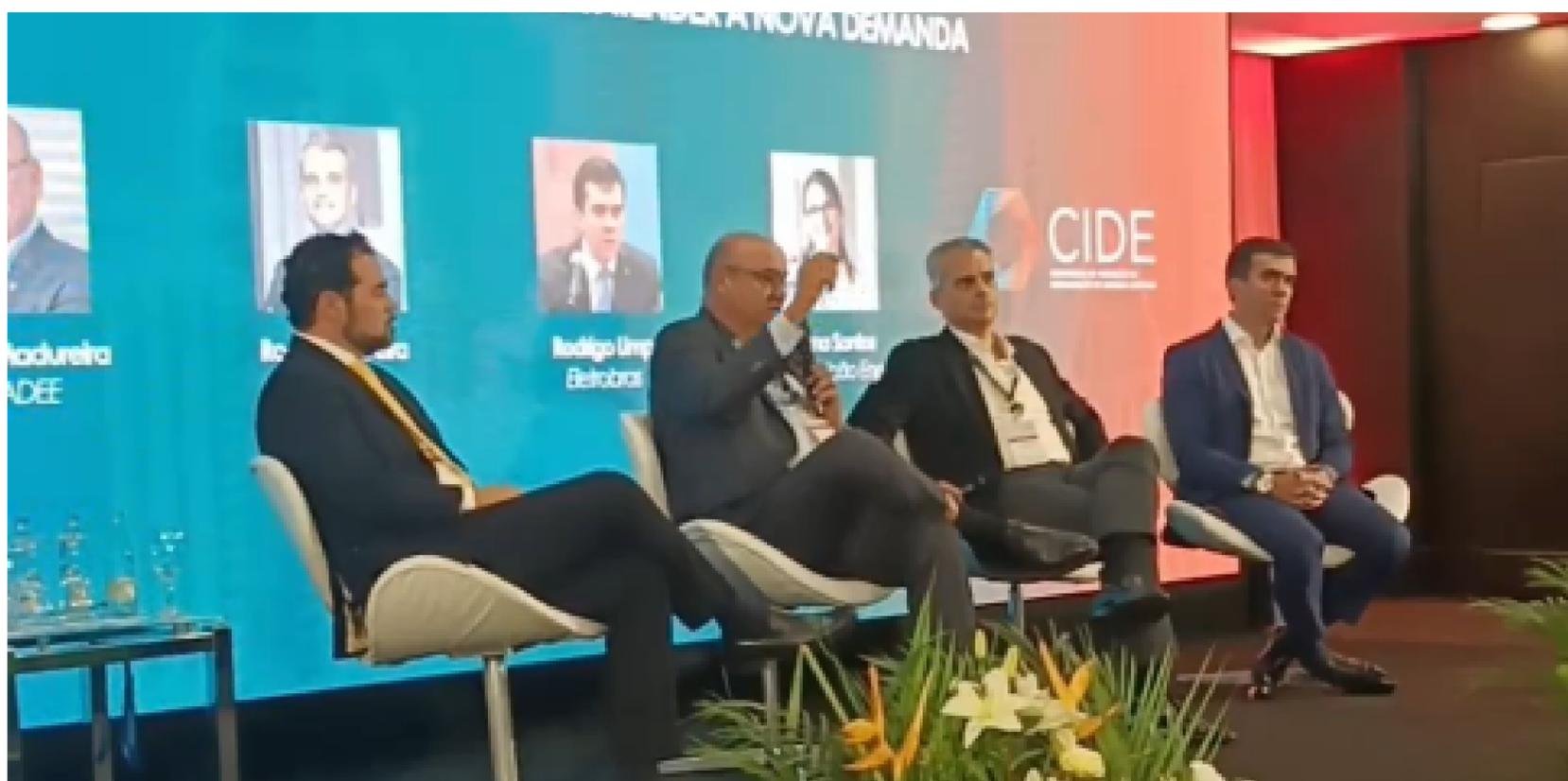


Furnas indica novo representante na Abraceel

Furnas anuncia que o novo representante da empresa na Abraceel será João Carlos Guimarães, que ocupa o cargo de Vice-Presidente Executivo de Comercialização da Eletrobras e ocupou o cargo de Presidente do Conselho da Associação entre 2011 e 2015.



Em evento sobre inovação na distribuição, Abraceel debate abertura do mercado



No dia 15.06, o Presidente-Executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, participou de painel de abertura dos debates da primeira edição do Congresso de Inovação na Distribuição de Energia (CIDE), evento realizado pela Abradee e T&D Energy. A sessão contou também com presença do Presidente-Executivo da Abradee, Marcos Madureira. O CIDE é uma iniciativa para discutir as tendências que estão remodelando o segmento da distribuição de energia no país. O painel debateu os passos para a abertura do mercado de energia no Brasil.

Hélio Bisaggio é exonerado e Patrícia Baran assume a SIM da ANP

No dia 13.06 o Superintendente de Infraestrutura e Movimentação da ANP, Hélio Bisaggio, foi exonerado do cargo. Assumirá o posto a especialista em regulação da ANP, Patrícia Baran.

Estamos atualizando nosso mailing de comunicação. Quer fazer parte?

A Abraceel está em processo de atualização do seu mailing de comunicação e marketing. O objetivo é apoiar e fortalecer as ações de comunicação entre as associadas e a Abraceel, compartilhando números e informações do mercado livre de energia, bem como fatos e oportunidades relevantes. As associadas com interesse em inscrever os profissionais dessas áreas e/ou funções devem informar os respectivos endereços de e-mail para abraceel@abraceel.com.br.

RAD apresenta “raio-X” da indústria do hidrogênio



No dia 14.06, a Abraceel se reuniu com a RAD Energia no Mercado, representada por Reginaldo Medeiros, Matheus Lobo e Amanda Almeida, que apresentou um “raio-X” realizado pela empresa sobre o mercado de hidrogênio no Brasil e no mundo. Foram avaliados conceitos, o papel do insumo no movimento de transição energética, além de um panorama de produção e a demanda futura por hidrogênio no Brasil e no mundo. A demanda futura por hidrogênio vai depender das políticas que serão implementadas, apontaram os especialistas, e se ele será o energético para descarbonizar a economia. A análise incluiu ainda vantagens e desafios no desenvolvimento desse mercado energético nacionalmente, além da alocação de competências, na estrutura governamental, para regular o tema. Prevaleceu na exposição a visão favorável para a expansão e desenvolvimento desse energético no Brasil, dada a dimensão e o potencial de expansão das fontes de energia renováveis disponíveis e, nesse sentido, o mercado livre de energia apresenta condições de exercer um papel relevante para o desenvolvimento dessa nova indústria. Desafios, no entanto, estão presentes e precisam ser superados, sobretudo os relacionados ao transporte do energético e ao custeio das políticas públicas de fomento. A Abraceel agradece a RAD pela apresentação, que está disponível no [site](#) da Abraceel.

Abraceel debaterá em evento da Absolar sobre mercado livre e associadas têm desconto

A Absolar promove evento sobre o mercado livre de energia para discutir os benefícios atrelados ao uso da fonte solar e ao ambiente de contratação livre, além de casos de sucesso de como

os consumidores livres estão reduzindo custos e fortalecendo estratégias ESG. Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo da Abraceel, será um dos debatedores no painel “Benefícios aliados ao uso da fonte solar: como a expansão do mercado abre oportunidades para consumidores industriais e comerciais”. O evento está agendado para o dia 06.07, às 14h, no Teatro B32, em São Paulo, e contará também com representantes da CCEE, Anace, Abiape, Abrace, Absolar e McKinsey. Associadas da Abraceel têm 25% de desconto com o cupom ML25ABRACEEL no ato da inscrição. Saiba mais [aqui](#).



Mercado Livre ABSOLAR,
 conteúdo de ponta, sessões
 de *matchmaking* e muito
 networking no principal polo
 financeiro do Brasil!

6 de julho
14h
Teatro B32
 São Paulo (SP)

Abraceel envia memorando jurídico à ANP e MME sobre comercializador independente de etanol

No dia 12.06, a Abraceel enviou cartas ao MME e à ANP para oferecer propostas para viabilização do comercializador independente de etanol. Na carta para a ANP, a Associação reforçou a ideia de que cabe ao regulador definir o melhor desenho para o mercado, independentemente de questões tributárias que possam criar injustificadas e ilegais barreiras à competição. As ponderações foram acompanhadas por um memorando jurídico, contratado pela associada Delta e elaborado pelo escritório Souto Correa Advogados, que analisa as competências dos órgãos envolvidos na definição do comercializador de etanol. A conclusão é que prevalecem as atribuições específicas da ANP previstas em lei para regulamentar a questão em discussão. A Abraceel irá agendar

reunião com a ANP para apresentar explicações mais detalhadas. As cartas enviadas e o memorando podem ser lidos na área restrita do [site](#) da Abraceel, aba de “Cartas Abraceel”.

Abraceel se reúne com embaixada dos EUA para discutir missão internacional

No dia 12.06, a Abraceel se reuniu com a Embaixada dos EUA, representada por Thiemi Hayashi, Assessora para Temas de Energia e Infraestrutura, e Joshua Marks, Adido de Energia e Recursos Naturais, para discutir aspectos da missão internacional que a Associação pretende realizar para Houston e Austin, no Texas. Na ocasião, a Abraceel pediu auxílio para contatar órgãos relacionados à energia naquele país, além de explicar o objetivo da visita. A embaixada fará consultas ao Departamento de Comércio dos EUA e enfatizou a importância de que essa interlocução atual com a Abraceel permaneça além da missão internacional.

Abraceel participa de evento em comemoração ao Dia de Portugal

No dia 12.06, a Abraceel prestigiou o evento da Embaixada de Portugal no Brasil em comemoração do Dia de Portugal, do poeta Luís Vaz de Camões e da comunidade portuguesa no exterior. O evento contou com representantes de diversas embaixadas, além de autoridades políticas e governamentais.

BBCE disponibiliza negociação de energia pelo celular

A BBCE lançou nessa semana nova versão do aplicativo da plataforma EHUB que possibilita realizar compra e venda de energia no mercado livre por meio do celular. O app também possibilita aprovação da BBCE Boleta Eletrônica - solução de formalização de negócios fechados fora da BBCE -, além de consulta a preços e a negócios realizados. Para acessar, é preciso ser um usuário cadastrado na plataforma EHUB e ter aparelho celular com sistema operacional iOS ou Android.

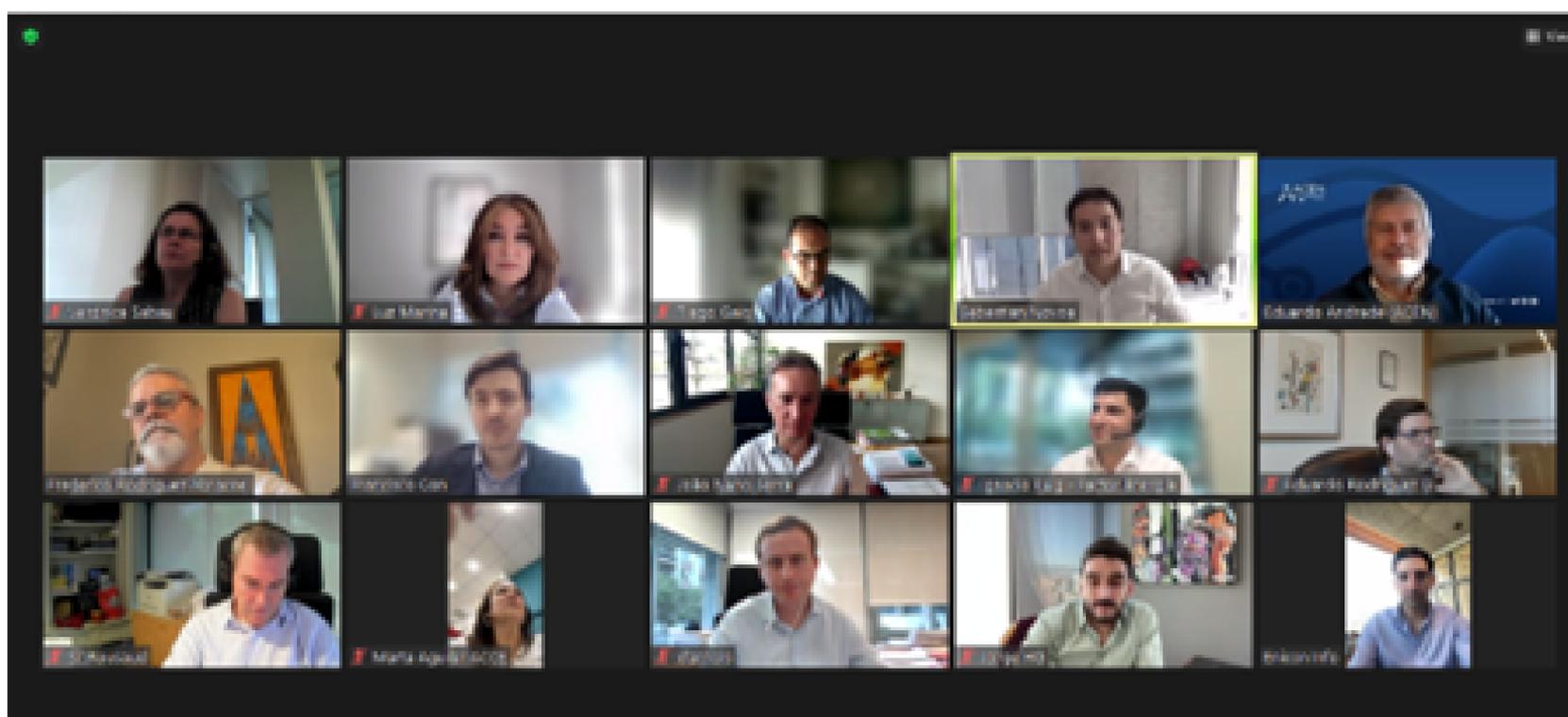
Genial convida para evento pós-Enase na praia de Ipanema

A associada Genial convida todos os associados da Abraceel a participarem de um fim de semana especial com diversas atividades esportivas na praia de Ipanema-RJ.

Nos dias 24 e 25 de junho, pós-Enase, a empresa promoverá treino funcional e clínicas e jogos de beach tennis e futevôlei na areia da praia, em frente à Avenida Viera Souto, 706, próximo ao Jardim de Alah. O evento ocorre das 9h às 13h e as vagas são limitadas. Portanto, confirme sua presença no [link](#).



Associação Ibero-Americana de Comercializadores de Energia assina princípios



No dia 13.06, houve mais uma reunião da AICE, na qual as associações nacionais fundadoras, de seis países (Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, México e Portugal), firmaram o documento de princípios da entidade, que será divulgado na próxima semana, que defende que as comercializadoras de energia de cada país tenham papel ativo para promover a livre negociação de preços e condições nos segmentos competitivo; colaborar com as autoridades e demais agentes do mercado na evolução legal e regulamentação dos mercados livres de comercialização de energia; promover a competição entre os agentes de mercado, bem como o crescimento e liquidez do mercado, estimulando a criação de ferramentas de gestão de risco; promover a criação de mercados regionais de energia; comunicar informações imparciais sobre os mercados de energia; facilitar o acesso dos consumidores finais a todos os tipos de mercados de energia com o objetivo de conseguir preços competitivos para eles; apoiar a concepção e divulgação de serviços novos e inovadores que aproximem o mercado dos usuários finais e promover o intercâmbio de boas práticas e experiências entre as associadas. Pela Abraceel, assinaram Rodrigo Ferreira e Frederico Rodrigues.

Abraceel registra 442 matérias na mídia entre abril e maio de 2023

A Abraceel disponibilizou na área restrita, aba Apresentações Exclusivas, os relatórios de mídia referentes aos meses de [abril](#) e [maio](#) de 2023, quando a Associação foi mencionada em 217 e 224 reportagens, respectivamente. Destaque para matérias na rádio CBN, TV Record, O Estado de S. Paulo e Valor Econômico, entre outros, além de interações de relacionamento com executivos da imprensa.

Abraceel sugere portabilidade para reduzir o Custo Brasil em CP do MDIC

A Abraceel enviou contribuição na consulta pública da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) sobre o Plano de Redução do Custo Brasil 2023-2026. A Associação sugeriu algumas ações, entre elas a possibilidade de todos os consumidores escolherem seu fornecedor de energia elétrica e gás natural, como forma de aumentar a competitividade e eficiência do setor e da economia brasileira. A contribuição enviada ao MDIC pode ser vista no site da Abraceel, seção Contribuições e Notas Técnicas.



Na próxima semana, a bancada nordestina estará concentrada em um dos principais eventos políticos da sua base: as festas de São João, o que poderá diminuir a presença de parlamentares em Brasília. Além disso, as atividades legislativas devem entrar em recesso no dia 08 de julho, retornando na primeira semana de agosto.

Tentando aumentar a base – Lula reuniu seus ministros para reunião que durou cerca de nove horas na última quinta. Dentre as cobranças, foi feito apelo para que os ministros estejam mais dispostos a receber políticos em suas pastas, como forma de suavizar as críticas à articulação política que o governo tem recebido. Nessa linha, também acontecerá uma aproximação do ministro Rui Costa com deputados ligados ao mercado, em almoço da Frente Parlamentar do Empreendedorismo na próxima semana. O governo busca amenizar o conflito com o Congresso, tentando construir uma base mais sólida, ao mesmo tempo que Câmara e Senado ainda seguem em conflito com o tema das medidas provisórias. Pacheco defende a instalação de comissões mistas para análise das matérias, enquanto Lira é contrário. Há previsão de instalação das comissões mistas no próximo dia 21.

Arcabouço fiscal na mira – O projeto que define o novo arcabouço fiscal (PLP 93/2023), aprovado na Câmara com ampla margem de votos para o governo, deve ser deliberado no Senado na próxima semana. É uma das principais pautas do governo. Alexandre Padilha, Simone Tebet e Fernando Haddad estiveram reunidos com os líderes do Senado para garantir entendimentos em torno do texto. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, está comprometido com a célere aprovação da matéria. É preciso que a Comissão de Assuntos Econômicos aprove a matéria para, em seguida, ir a Plenário.

Aumento de subsídios para GD vai à sanção – a MP 1162, que debateu o programa Minha Casa Minha Vida, foi aprovada no Senado com dispositivos que aumentam os subsídios para GD e

criam distorções no setor. Vale destacar que a inserção dos artigos que tratam sobre geração distribuída foi aprovada na Câmara, surpreendendo o setor, e mantidos no Senado, já que eventuais mudanças prejudicariam a aprovação da matéria antes da MP caducar. O prazo para sanção da matéria é de 15 dias úteis a partir do recebimento pela Presidência da República, que poderia sancionar o texto com vetos aos dispositivos referentes à GD. Clique [aqui](#) para acompanhar o prazo.

Hidrogênio em pauta – Comissão Especial da Câmara que discutirá transição energética e produção de hidrogênio verde aprovou seu plano de trabalho, além de requerimentos de audiências públicas para o debate de hidrogênio. O colegiado tem o objetivo de apresentar um relatório que contribua com a construção de um novo marco legal do hidrogênio. No Senado, a Frente Parlamentar de Recursos Naturais e Energia fez uma reunião também para debater o hidrogênio verde e o presidente da Frente, senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), citou essa disposição em construir o marco legal. Confira o plano de trabalho da comissão especial [aqui](#).

PRÓXIMA SEMANA

19.06 - Segunda-feira: Abraceel se reúne com a Subsecretária de Regulação e Concorrência do Ministério da Fazenda, Ana Patrícia, para tratar da agenda do mercado livre, às 15h;

Abraceel se reúne com a associada Comerc para discutir a reforma tributária, às 17h.

20.06 -Terça-feira: Abraceel participa de Café da Manhã, realizado pelo FMASE e FASE, com as presenças dos Ministérios de Minas e Energia e do Meio Ambiente, para discutir a transição energética no Brasil, às 9h;

Bernardo Sicsú participa do painel “O papel do mercado livre e do comercializador de energia no desenvolvimento da indústria do hidrogênio no Brasil” promovido pela Abraceel no Hydrogen Expo South America, no Rio de Janeiro, às 15h.

21.06 - Quarta-feira: Abraceel participa do Encontro Nacional de Agentes do Setor Elétrico (ENASE), nos dias 21 e 22 de junho.